



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 317 12/08/11 a 18/08/11¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.

Mantega defendeu estreitamento das relações na Unasul contra crise econômica

No dia 11 de agosto, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, declarou que é necessário acelerar a criação de mecanismos de defesa econômica na América do Sul a fim de proteger a região da crise mundial. Tal declaração foi feita durante a reunião da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), em

¹ Nos dias 15, 16, 17 e 18 de agosto não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Buenos Aires, para discutir ações que reduzam o impacto da crise econômica no subcontinente. No dia 12, os ministros das finanças do bloco resolveram ampliar o Fundo Latino-Americano de Reservas (Flar), que passará a contar com a participação do Brasil e da Argentina e terá um aporte maior de recursos. Mantega defendeu um maior estreitamento das relações comerciais entre os países do bloco a fim de preservar os mercados sul-americanos e garantir o crescimento das economias da região. Ademais, o ministro afirmou que as nações da região deveriam aproveitar sua solidez fiscal e se preparar para uma possível piora nas condições do mercado (Correio Braziliense – Economia – 12/08/2011; Correio Braziliense – Economia – 14/08/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 12/08/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 13/08/2011).